

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Outubro de 2007

Resultados para Portugal**I. Apreciação geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado aos cinco grupos bancários portugueses integrados na amostra, os critérios aplicados pelos bancos na aprovação de empréstimos a empresas e a particulares ter-se-ão tornado mais restritivos no terceiro trimestre de 2007, face ao trimestre anterior.

Os bancos inquiridos apontaram como principais factores contribuindo para o referido aumento de restritividade o aumento do custo de capital e das restrições de balanço dos bancos (com especial relevo para as condições enfrentadas no financiamento de mercado) e uma deterioração dos riscos apercibidos, bem como, para o caso das empresas, a redução da capacidade de financiamento destas no mercado de capitais. As pressões exercidas pela concorrência entre instituições bancárias foram apontadas como um factor que contribuiu para conter o aumento reportado na restritividade dos critérios aplicados na concessão de empréstimos. Embora transversal aos diversos segmentos considerados, este efeito terá sido especialmente relevante nos empréstimos a particulares para consumo e outros fins, no qual terão também sido relevantes as pressões exercidas pela concorrência de outras instituições financeiras não bancárias.

Num contexto de ajustamento da oferta de crédito, os bancos reportaram também algumas alterações nas condições de financiamento no mesmo período, de entre as quais se destacam um aumento dos *spreads* aplicados, que terá sido especialmente relevante nos empréstimos de risco mais elevado, bem como uma redução da maturidade dos empréstimos concedidos a empresas e a particulares para consumo e outros fins. Ter-se-á ainda verificado um aumento das garantias exigidas, tanto nos empréstimos concedidos a empresas como a particulares para aquisição de habitação, bem como alguma restrição no montante e nas condições não pecuniárias (*covenants*) aplicadas nos empréstimos concedidos a empresas. Por outro lado, nos empréstimos concedidos a particulares para habitação, foram destacados um aumento da maturidade permitida bem como uma redução das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro.

A procura de empréstimos por parte de particulares, quer para aquisição de habitação, quer para consumo e outros fins, terá aumentado no terceiro trimestre de 2007, não tendo sido reportadas alterações relevantes na procura global de empréstimos por parte de empresas, se bem que tenham sido apontados ligeiros aumentos em alguns segmentos. As necessidades de financiamento das empresas são apontadas como um factor em geral contribuindo para um aumento da procura de empréstimos por parte das mesmas, sendo que apenas a necessidade de financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial é apontada como tendo efeito contrário. A dificuldade de recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas terá também contribuído para um aumento da sua procura de empréstimos. Apesar do aumento apercibido na procura de empréstimos por parte de particulares, alguns factores foram apontados como contribuindo para uma contenção do referido aumento, tais como o recurso a fontes de financiamento alternativas e, no que respeita a empréstimos para aquisição de habitação, uma redução das necessidades de financiamento dos particulares e o aumento verificado nas taxas de juro.

Durante o último trimestre de 2007, os grupos bancários inquiridos esperam tornar mais restritivos os critérios aplicados na aprovação de empréstimos. É ainda antecipada para este período uma redução da procura de empréstimos por parte de empresas e de particulares para aquisição de habitação, esperando apenas uma instituição um ligeiro aumento da procura de empréstimos por parte de particulares para consumo e outros fins.

O presente inquérito inclui ainda um conjunto de questões *ad-hoc* colocadas aos bancos com o objectivo de compreender as implicações da recente turbulência nos mercados de crédito na oferta de empréstimos por parte dos bancos nacionais. As respostas obtidas apontam para que a referida turbulência tenha exercido no último trimestre um impacto significativo sobre os critérios praticados na aprovação de empréstimos, o qual deverá prolongar-se pelos próximos três meses. Estes desenvolvimentos estão associados a dificuldades nos diferentes mercados onde as instituições inquiridas obtêm financiamento.

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

No terceiro trimestre de 2007, a maioria dos bancos inquiridos procedeu a um ajustamento dos critérios aplicados na aprovação de empréstimos a empresas, tornando-os ligeiramente mais restritivos que no trimestre anterior. Embora transversal aos diversos segmentos de empréstimos a empresas, este efeito terá sido especialmente relevante nos empréstimos a longo prazo. Este comportamento terá sido influenciado por um aumento do custo de capital e das restrições de balanço enfrentadas pelos bancos, com especial relevo para as condições no acesso a financiamento de mercado. A percepção de um aumento dos riscos no que respeita, por ordem de importância, à actividade económica em geral, às perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas e aos riscos associados às garantias exigidas, terá também contribuído para o referido ajustamento de critérios, a par com um aumento da dificuldade das empresas em financiar-se no mercado de capitais. Por outro lado, a concorrência entre instituições bancárias foi referida por uma instituição como um factor que contribuiu para tornar os critérios aplicados na concessão de empréstimos a empresas menos restritivos.

Relativamente ao mesmo período, os bancos inquiridos reportaram também algumas alterações às condições aplicadas na aprovação de empréstimos a empresas. Assim, ter-se-á verificado um aumento dos *spreads* aplicados, especialmente nos empréstimos de maior risco. Outras condições contratuais aplicadas aos empréstimos a empresas, tais como a maturidade, as garantias exigidas, o montante dos empréstimos e as condições contratuais não pecuniárias (*covenants*) ter-se-ão também tornado mais restritivos.

De acordo com os bancos incluídos na amostra deste inquérito, a procura de empréstimos não terá registado alterações significativas em termos globais no terceiro trimestre do ano. No entanto, uma instituição reportou um ligeiro aumento da procura a si dirigida de empréstimos por parte de PME e de empréstimos a curto prazo, ao passo que uma outra reportou um ligeiro aumento da procura de empréstimos a longo prazo.

O aumento das necessidades de financiamento das empresas para reestruturação da dívida, para o financiamento de existências e necessidades de fundo de maneo e, em menor grau, para investimento, foram factores destacados pelas instituições bancárias inquiridas como contribuindo para o aumento da procura de empréstimos. No mesmo sentido terá actuado a diminuição do recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas, nomeadamente à emissão de títulos de dívida e de acções ou outros títulos de participação no capital, sendo que uma instituição bancária apontou também a redução do recurso das empresas a empréstimos de outras instituições bancárias. Actuando no sentido de uma contenção da procura de empréstimos, foi apontada a redução das necessidades de financiamento das empresas para fusões/aquisições e reestruturação empresarial.

Quatro das instituições bancárias inquiridas esperam tornar mais restritivos os critérios aplicados na aprovação de empréstimos a empresas no último trimestre de 2007. Embora transversal aos vários segmentos considerados, em termos de maturidade e de dimensão de empresa, as instituições inquiridas esperam que o referido aumento de restritividade de critérios seja especialmente importante nos empréstimos a longo prazo. Dois dos grupos bancários incluídos na amostra antecipam ainda uma diminuição da procura nos diversos segmentos de empréstimos a empresas no mesmo período, sendo que apenas uma instituição espera um ligeiro aumento da procura de empréstimos a curto prazo.

Empréstimos a particulares

Para aquisição de habitação

No terceiro trimestre de 2007, três dos bancos inquiridos tornaram ligeiramente mais restritivos os critérios de aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação. Este comportamento terá sido motivado pela evolução negativa do custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos e pela deterioração dos riscos apercebidos, quer no que respeita às expectativas quanto à actividade económica em geral, quer, especialmente, quanto às perspectivas para o mercado de habitação. Ainda assim, as pressões exercidas pela concorrência de outras instituições bancárias foram apontadas por uma instituição como factor a contribuir para limitar o aumento verificado na restritividade de critérios.

Os bancos inquiridos ajustaram também as condições aplicadas na aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação, tendo sido reportado um aumento dos *spreads*, em especial dos aplicados a empréstimos de maior risco. Deve acrescentar-se que uma instituição reportou uma maior exigência de garantias, bem como rácios entre o valor do empréstimo e da garantia mais restritivos. Em contrapartida, a oferta de maturidades mais longas e a redução de comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro terão contribuído para tornar as condições menos restritivas.

De acordo com os bancos inquiridos, a procura de empréstimos para aquisição de habitação voltou a aumentar ligeiramente no terceiro trimestre de 2007. Não obstante, os bancos reportaram alguns factores que terão contribuído para diminuir a procura de empréstimos, nomeadamente uma diminuição das necessidades de financiamento dos particulares, devido a perspectivas menos favoráveis para o mercado da habitação, à deterioração da confiança dos consumidores e a uma redução das despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação. Uma instituição apontou ainda o efeito negativo sobre a procura resultante do recurso por parte dos particulares a fontes de financiamento alternativas à mobilização de poupanças ou à contracção de empréstimos junto de outras instituições bancárias, enquanto uma outra destacou o impacto da subida das taxas de juro.

A maioria dos bancos inquiridos esperam tornar ligeiramente mais restritivos os critérios aplicados na aprovação de empréstimos para aquisição de habitação durante o último trimestre de 2007. Duas instituições esperam ainda que a procura de empréstimos no segmento em análise diminua ligeiramente no mesmo período.

Para consumo e outros fins

Duas das instituições bancárias inquiridas reportaram ter ajustado os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins no terceiro trimestre de 2007, tornando-os ligeiramente mais restritivos. Os factores apontados como tendo contribuído para este ajustamento foram o custo de financiamento dos bancos e as suas restrições de balanço bem como a evolução dos riscos associada às expectativas quanto à actividade económica em geral e à capacidade dos consumidores assegurarem o serviço da dívida. Por outro lado, as pressões exercidas pela concorrência, quer de outras instituições bancárias, quer de instituições financeiras não bancárias, terão contribuído para conter o aumento de restritividade dos critérios.

Globalmente, assistiu-se à aplicação de condições mais restritivas na aprovação dos empréstimos, facto que teve tradução na aplicação de *spreads* mais elevados – especialmente nos empréstimos de maior risco – e na redução das maturidades oferecidas.

A procura de empréstimos para consumo manteve-se em geral inalterada no terceiro trimestre de 2007, tendo apenas um dos bancos inquiridos reportado um ligeiro aumento da procura a si dirigida, que terá estado associada a um aumento das necessidades de financiamento dos particulares para despesas de consumo relativas a bens duradouros. Por outro lado, alguns factores foram apontados como contribuindo para a contenção da procura de empréstimos, tais como a diminuição das necessidades de financiamento dos particulares para aquisição de títulos e o recurso a outras fontes de financiamento.

Dois dos bancos inquiridos esperam tornar ligeiramente mais restritivos os critérios aplicados na aprovação de empréstimos neste segmento no último trimestre de 2007. Por sua vez, apenas uma das instituições incluídas na amostra antecipa um ligeiro aumento da procura, prevendo as restantes que esta se mantenha estável.

III. Perguntas *ad-hoc*

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões, em Agosto de 2007, nos mercados de crédito estruturados em geral conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial. De modo a avaliar até que ponto a recente turbulência nos mercados de crédito influenciou os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro, bem como perspectivar o seu impacto nos mesmos no último trimestre do ano, foram feitas algumas questões extraordinárias às instituições bancárias incluídas na amostra.

Neste contexto, de acordo com a informação recolhida, a recente turbulência nos mercados de crédito terá contribuído para tornar mais restritivos os critérios seguidos pelos bancos na concessão de empréstimos nos últimos três meses. Este efeito terá sido transversal aos empréstimos a grandes e a pequenas e médias empresas, bem como a particulares para consumo e outros fins e para aquisição de habitação, sendo menos pronunciado neste último segmento. No caso dos empréstimos e linhas de crédito a empresas, os desenvolvimentos recentes contribuíram para que as instituições que integram a amostra tenham tornado mais restritivos os critérios aplicados na concessão de empréstimos para financiamento de investimento, de existências e fundo de maneio e, especialmente, de fusões/aquisições e reestruturação empresarial.

Os bancos inquiridos reportaram ainda algumas dificuldades no acesso ao financiamento nos últimos três meses em consequência dos desenvolvimentos recentes nos mercados de crédito. Assim, ter-se-ão verificado algumas dificuldades no acesso ao mercado monetário interbancário sem garantia, especialmente para operações de prazo superior a uma semana. As instituições que integram a amostra reportaram também algumas dificuldades no acesso ao financiamento por títulos de dívida, quer de curto, quer de médio e longo prazo, bem como através da titularização de empréstimos a empresas e para aquisição de habitação.

Para os próximos três meses, as instituições inquiridas esperam uma normalização da situação no mercado monetário de prazo inferior a uma semana, bem como uma evolução positiva da situação no mercado monetário a mais de uma semana. No que respeita aos títulos de dívida, é também esperada uma redução das dificuldades no acesso a financiamento através da emissão de títulos de curto prazo, não sendo antecipadas alterações significativas na situação respeitante a títulos de dívida a médio e longo prazo. Quanto às operações de titularização, os bancos inquiridos esperam que a situação nos próximos três meses se mantenha idêntica à verificada no último trimestre no que respeita à titularização de empréstimos a empresas, antecipando mesmo um ligeiro aumento das dificuldades no que respeita à titularização de empréstimos para aquisição de habitação.

Neste contexto, as instituições inquiridas projectam uma maior restritividade dos critérios aplicados na aprovação de empréstimos nos próximos três meses. Este efeito será transversal aos empréstimos concedidos a empresas e a particulares. É contudo de realçar que os bancos inquiridos são unânimes em reconhecer que os desenvolvimentos recentes contribuirão para um aperto dos critérios de concessão de empréstimos e linhas de crédito a empresas, independentemente da dimensão da empresa e da finalidade do empréstimo.

De facto, as dificuldades antecipadas no acesso a financiamento por parte dos bancos deverão ter impacto nas condições de concessão de crédito. As dificuldades de financiamento nos mercados monetários e através de títulos de dívida deverão ter um impacto mais importante nos *spreads* do que nos montantes de empréstimos, ao passo que dois dos cinco bancos que integram a amostra afirmam que as dificuldades de acesso à titularização como fonte de financiamento poderão ter impacto semelhante no montante e no *spread* dos empréstimos concedidos.

Os bancos inquiridos esperam ainda que a recente turbulência nos mercados de crédito tenha algum impacto no seu custo de capital, bem como na concessão de empréstimos ao longo dos próximos três meses.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Outubro de 2007.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

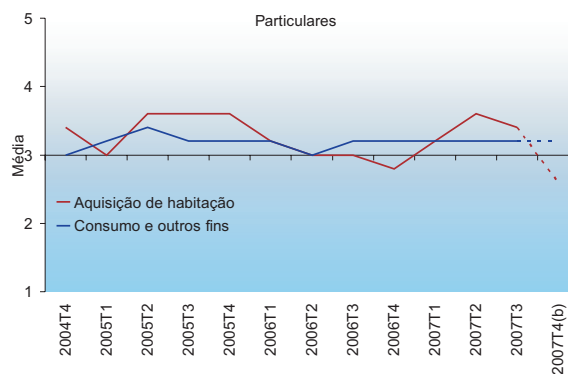
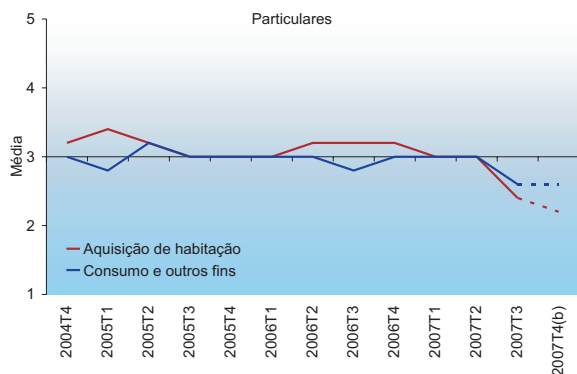
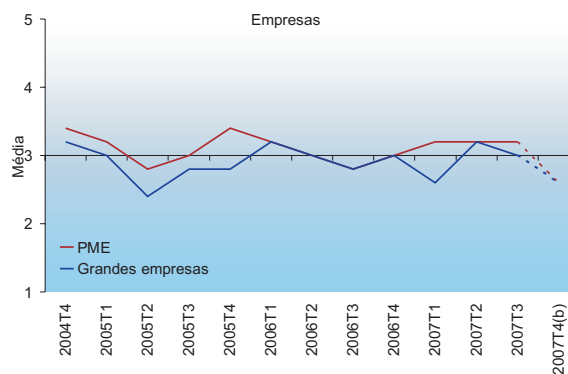
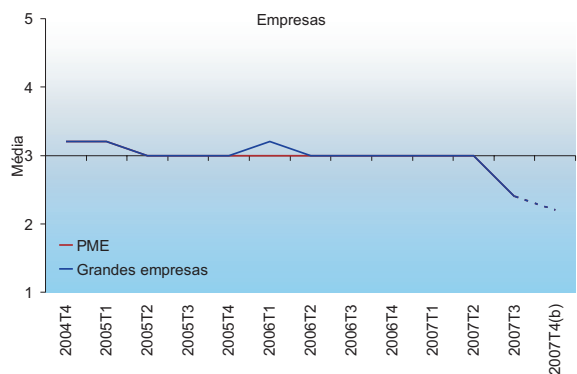
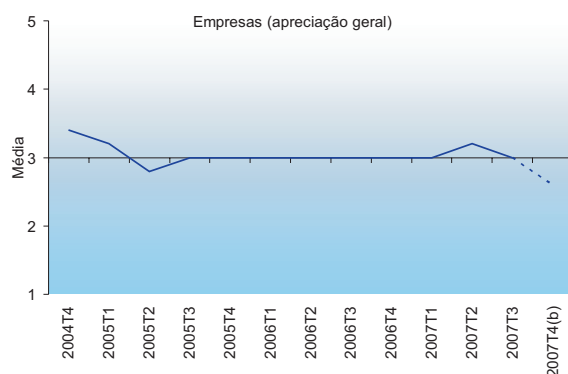
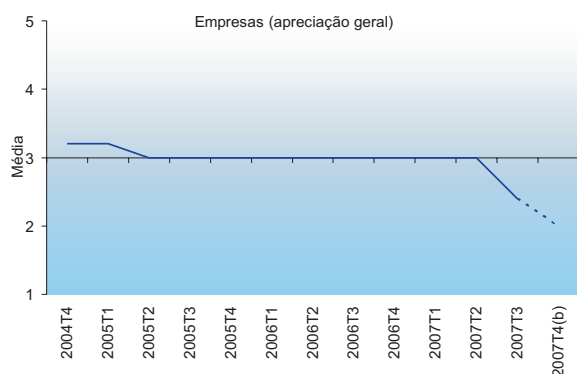
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)

PROCURA DE CRÉDITO^(a)



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos			1	1	1
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	3	3	1	1	2
Permaneceram praticamente sem alterações	2	2	3	3	2
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Média Out. 07	2.4	2.4	2.4	2.4	2.2
Jul. 07	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 07	Jul. 07
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	3.0
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)	2		3				2.2	3.0
• Posição de liquidez do banco		1	4				2.8	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.4
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Com origem no mercado de capitais	1		4				2.6	3.0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		3	2				2.4	3.2
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		2	3				2.6	3.2
• Riscos associados às garantias exigidas		1	4				2.8	3.0

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 07	Jul. 07
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas</i>)		4	1				2.2	3.4
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	2	1				1.8	2.6
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.2
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito		1	4				2.8	3.0
• Garantias exigidas		2	3				2.6	3.0
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		1	4				2.8	2.8
• Maturidade	1	2	2				2.2	3.0

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente					
Permaneceu praticamente sem alterações	5	4	5	4	4
Aumentou ligeiramente		1		1	1
Aumentou consideravelmente					
	Média Out. 07	3.0	3.2	3.0	3.2
	Jul. 07	3.2	3.2	3.2	3.0

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 07	Jul. 07
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento			4	1			3.2	2.8
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			3	2			3.4	3.4
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial	1	1	3				2.4	3.2
• Reestruturação da dívida			2	2	1		3.8	3.4
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos			5				3.0	3.0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.0
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.2
• Emissão de títulos de dívida			4	1			3.2	3.2
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			4	1			3.2	3.2

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	1		1	1	1	
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	3	4	2	2	4	
Permanecerão praticamente sem alterações	1	1	2	2		
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos						
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos						
	Média Out. 07	2.0	2.2	2.2	2.2	1.8
	Jul. 07	2.8	2.8	3.0	2.8	2.8

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Irá diminuir consideravelmente						
Irá diminuir ligeiramente	2	2	2	2	3	
Irá permanecer praticamente sem alterações	3	3	3	2	2	
Irá aumentar ligeiramente				1		
Irá aumentar consideravelmente						
	Média Out. 07	2.6	2.6	2.6	2.8	2.4
	Jul. 07	3.2	3.2	3.0	3.0	3.2

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos	
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos			
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	3	2	
Permaneceram praticamente sem alterações	2	3	
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos			
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos			
	Média Out. 07	2.4	2.6
	Jul. 07	3.0	3.0

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 07	Jul. 07
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		2	3				2.6	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.6
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.2
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	4				2.8	3.2
• Perspectivas para o mercado da habitação		3	2				2.4	2.6

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 07	Jul. 07
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)		1	4				2.8	3.0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				2.6	3.0
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		1	4				2.8	3.0
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia		1	4				2.8	3.0
• Maturidade			4	1			3.2	3.4
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			3	2			3.4	3.6

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 07	Jul. 07
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	1	2	2				2.2	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.4
• De instituições financeiras não bancárias			3	2			3.4	3.2
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		3	2				2.4	3.2
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		1	4				2.8	2.8
• Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 07	Jul. 07
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		1	4				2.8	3.4
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	1	3				2.4	3.0
B) Outras condições								
• Garantias exigidas			5				3.0	3.0
• Maturidade	1		4				2.6	3.4
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.4

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente sem alterações	3	4
Aumentou ligeiramente	2	1
Aumentou consideravelmente		
Média Out. 07	3.4	3.2
Jul. 07	3.6	3.2

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 07	Jul. 07
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspectivas para o mercado da habitação		3	2				2.4	2.4
• Confiança dos consumidores		1	4				2.8	3.2
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		2	3				2.6	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	3		1		3.2	3.0
• Outras fontes de financiamento		1	4				2.8	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 07	Jul. 07
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			4	1			3.2	2.8
• Confiança dos consumidores			5				3.0	3.2
• Aquisição de títulos		1	4				2.8	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	4				2.8	2.8
• Outras fontes de financiamento		1	4				2.8	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	4	2
Permanecerão praticamente sem alterações	1	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Out. 07	2.2	2.6
Jul. 07	3.0	3.0

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	2	
Permanecerá praticamente sem alterações	3	4
Irá aumentar ligeiramente		1
Irá aumentar consideravelmente		
Média Out. 07	2.6	3.2
Jul. 07	3.0	3.0

Perguntas ad hoc

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões, em Agosto de 2007, nos mercados de crédito estruturados em geral conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial. De modo a avaliar até que ponto a recente turbulência nos mercados de crédito influenciou os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro, bem como perspectivar o seu impacto nos mesmos no último trimestre do ano, foram feitas algumas questões extraordinárias às instituições bancárias incluídas na amostra.

1. Nos últimos três meses, que efeitos teve a recente turbulência nos mercados de crédito sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito?

	Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos		1		1
Contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos	4	2	3	2
Praticamente não teve impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito	1	2	2	2
N/A(*)				

(*) "N/A" (não aplicável): o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

2. Quais as suas expectativas quanto aos efeitos, nos próximos três meses, da recente turbulência nos mercados de crédito sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito?

(*) "N/A" (não aplicável): o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

	Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos		1		1
Contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos	5	4	4	3
Praticamente não terá impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito			1	1
N/A(*)				

3. Nos últimos três meses, que efeitos teve a recente turbulência nos mercados de crédito sobre os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas? Quais as suas expectativas quanto aos efeitos, nos próximos três meses, dessa turbulência sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito? Faça uma distinção consoante a finalidade do empréstimo.

(*) "N/A" (não aplicável): o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses		
	Investimento fixo	Existências e fundo de manei	Fusões/aquisições e reestruturação empresarial	Investimento fixo	Existências e fundo de manei	Fusões/aquisições e reestruturação empresarial
Contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos	1		2	2	1	2
Contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos	3	4	2	3	4	3
Praticamente não teve/terá impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito	1	1	1			
N/A(*)						

4. Devido à recente turbulência nos mercados de crédito, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = teve/terá dificuldades consideráveis
 - = teve/terá ligeiras dificuldades
 o = praticamente não teve/terá dificuldades
 N/A = não aplicável"

	Nos últimos três meses				Nos próximos três meses			N/A ⁽¹⁾
	—	-	o		—	-	o	
A) Mercado monetário interbancário sem garantia								
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)		1	4				5	
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)	1	3	1			2	3	
B) Títulos de dívida⁽²⁾								
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)	1	2	1			1	3	1
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)	1	2	1		1	2	1	1
C) Titularização⁽³⁾								
• Titularização de empréstimos a empresas	1	1	1		1	1	1	2
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação	1		2		1	1	1	2
D) Outros mercados (especificar)								

(1) "N/A" (não aplicável): fonte de financiamento não é relevante para o banco.

(2) Em geral, envolve financiamento patrimonial.

(3) Em geral, envolve financiamento extrapatrimonial.

5. Se, na pergunta 4, respondeu que as suas expectativas quanto aos próximos três meses são de que o seu banco terá dificuldades consideráveis ou ligeiras em aceder ao mercado através de uma ou mais das habituais fontes de financiamento por grosso, considera que tal poderá ter um impacto no montante de empréstimos concedidos pelo seu banco e/ou no spread aplicado pelo seu banco nos empréstimos, nos próximos três meses?

	Montante	Spread
Terá um impacto considerável	1	1
Terá algum impacto	1	3
Praticamente não terá impacto	2	
NA (*)	1	1

(a) Para mercados monetários, títulos de dívida ou outros mercados (secções A, B e D da pergunta 4 acima)

	Montante	Spread
Terá um impacto considerável	1	1
Terá algum impacto	1	1
Praticamente não terá impacto		
NA (*)	3	3

(*) "N/A" (não aplicável): o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N/A" à pergunta 4.

(b) Para titularização (secção C da pergunta 22 acima)

(*) "N/A" (não aplicável): o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N/A" à pergunta 4.

6. Quais são as suas expectativas quanto ao impacto dos acontecimentos nos mercados de crédito no custo de capital* (relacionado com a captação de fundos próprios) e na disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos próximos três meses?

Terá um impacto considerável no capital e na concessão de empréstimos	1
Terá um impacto considerável no capital e algum impacto na concessão de empréstimos	
Terá algum impacto no capital e na concessão de empréstimos	3
Terá algum impacto no capital, mas nenhum impacto na concessão de empréstimos	
Praticamente não terá impacto no capital	1
Sem resposta	

(**) Como acontece no questionário habitual, a definição de capital corresponde à dos requisitos de adequação de fundos próprios, que incluem os elementos constantes nos fundos próprios de base e nos complementares. No contexto da directiva da União Europeia relativa aos requisitos de capital, a Directiva 2006/48/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2006, relativa ao acesso à actividade das instituições de crédito e ao seu exercício define o capital como fundos próprios e estabelece uma distinção entre fundos próprios de base e fundos próprios complementares.*